

## COMISSÃO DE SAÚDE

### ATA NÚMERO 24/XIII/ 1.ª SL

Aos 08 dias do mês de abril de 2016, pelas 09:00 horas, reuniu a Comissão de Saúde, na sala Senado do Palácio de S. Bento, na presença dos Senhores Deputados constantes da folha de presenças que faz parte integrante desta ata, com a seguinte Ordem do Dia:

*Audiência do Comissário Europeu Vytenis Andriukaitis, em conjunto com a Comissão de Assuntos Europeus e a Comissão de Agricultura e Mar, sobre saúde pública, sistemas de cuidados de saúde, resistência antimicrobiana e segurança alimentar.*

---

Audiência do Comissário Europeu Vytenis Andriukaitis, em conjunto com a Comissão de Assuntos Europeus e a Comissão de Agricultura e Mar, sobre saúde pública, sistemas de cuidados de saúde, resistência antimicrobiana e segurança alimentar

Na reunião estiveram presentes o Presidente da Comissão de Saúde (CS), Deputado José Matos Rosa, a Presidente da Comissão de Assuntos Europeus (CAE), Regina Bastos, que presidiu, o Presidente da Comissão de Agricultura e Mar (CAM), Joaquim Barreto e o Comissário Europeu Vytenis Andriukaitis, bem como Deputados das três Comissões. A Delegação do Comissário integrou dois membros do seu gabinete, Paula Duarte Gaspar e Vilija Sysaite, o Chefe da Representação da Comissão Europeia em Portugal, João Tata dos Anjos, o Chefe do Setor Político e a Relatora Política da REP COM, em Lisboa, respetivamente, João Faria e Katalin Gönczy, e dois membros da DG Santé, Harry Arijs e Ângela Branco.



## COMISSÃO DE SAÚDE

### ATA NÚMERO 24/XIII/ 1.ª SL

A Presidente da CAE deu as boas vindas ao Comissário e aos membros da Delegação que o acompanha, bem como a todos os Deputados presentes nesta reunião conjunta com a CS e a CAM, na Assembleia da República.

O Presidente da Comissão de Saúde cumprimentou o Comissário e saudou todos os presentes, salientando a importância desta visita. Lembrou os temas que irão ser focados nesta reunião e que foram propostos pelo Comissário: saúde pública, sistemas de cuidados de saúde, resistência antimicrobiana e segurança alimentar.

O Presidente da CAM cumprimentou o Comissário e todos os presentes. Disse que esta reunião é muito importante e revela o interesse que a União Europeia tem sobre as matérias em análise e a relação que quer manter com este Parlamento. Desejou a todos uma sessão de trabalho produtiva e eficaz.

A Presidente da CAE deu então a palavra ao Comissário Europeu para uma intervenção inicial, em que este fez uma apresentação em *power point*.



Na intervenção o Comissário Andriukaitis manifestou a sua satisfação por estar na Assembleia da República, considerando relevante que haja proximidade entre todos os Parlamentos e também com Bruxelas, para levar a cabo os trabalhos que são necessários à resolução dos problemas do setor e à melhoria das condições de acesso dos cidadãos. Deu conta das suas prioridades na área da saúde, concretamente a prevenção (luta contra os fatores de risco com vista a evitar doenças



## COMISSÃO DE SAÚDE

### ATA NÚMERO 24/XIII/ 1.ª SL

e combater o consumo de tabaco, álcool, uma dieta pouco saudável e ausência de exercício físico), a promoção (promoção de um estilo de vida saudável) e a proteção (proteção de um meio ambiente saudável), a que juntaria ainda a participação, porque precisa das ideias e contributos de todos, sendo essa a razão por que aqui está. Lembrou que Juncker propôs uma agenda para o crescimento de emprego e investimento, com três objetivos em questões sociais: acesso a cuidados de saúde, soluções para os desafios da gestão dos sistemas de saúde e garantia de melhores condições de alimentação para as populações. É ainda necessário melhorar as medidas fitossanitárias para a segurança alimentar, o acesso às tecnologias, a introdução de instrumentos digitais para garantir acesso a cuidados de saúde e os medicamentos veterinários. Concluiu com uma abordagem às prioridades em matéria de segurança alimentar, tais como, a luta contra a resistência antimicrobiana, a revisão da legislação sobre os pesticidas e sobre o direito à reclamação, o bem-estar animal e o desperdício de alimentos, chamando a atenção para que as ações têm de ser globais para serem eficazes.

Usaram da palavra para comentar e colocar questões:

O Deputado Ricardo Baptista Leite, que felicitou o Comissário por ter escolhido Portugal para celebrar ontem o Dia Mundial da Saúde, reconhecendo-lhe uma visão europeia, de integração, que sabe ser resultado da sua vivência pessoal. Perguntou o que pensa sobre alguns assuntos sobre os quais tem feito intervenções públicas, designadamente as doenças crónicas, responsáveis por 86% das mortes na UE, com as quais esta gasta 700 mil milhões por ano, e que seriam muitas vezes evitáveis. Vai ter lugar uma Cimeira em Bruxelas sobre doenças crónicas, com incidência nas não comunicáveis, perguntando qual é a sua posição sobre o tabaco, as doenças infecciosas e o VIH/Sida.

O Deputado António Sales, felicitando também o Comissário, abordou a questão do sistema de saúde nacional, afirmando que o seu principal vetor, o SNS, é um modelo no qual os portugueses se revêm, tem sido um forte elemento de coesão social e é respeitado por todos os Partidos. Considera que o SNS tem necessidade de dar novas respostas a desafios que hoje se colocam, como sejam a sua sustentabilidade, a manutenção de indicadores em que tanto se evoluiu, o acesso universal com mecanismos de solidariedade, humanismo e igualdade, a prevenção de doenças, a literacia dos cidadãos em saúde e a transparência do sistema. Portugal compara-se



## COMISSÃO DE SAÚDE

### ATA NÚMERO 24/XIII/ 1.ª SL

bem com a Europa em muitos indicadores, e o envelhecimento deve ser visto como uma ameaça e oportunidade ao mesmo tempo. Perguntou o que pensa que acontecerá no futuro, em termos de saúde ambiental e prevenção de doença e também em relação ao efeito dos fluxos migratórios.

O Deputado Moisés Ferreira cumprimentou todos os presentes e salientou que os programas de austeridade dos últimos 4 anos tiveram consequências, impacto nas condições de vida e acesso à saúde, pelo que é hoje mais difícil fazer a prevenção da doença e a promoção da saúde. A crise fez-se também sentir no meio hospitalar e nos cuidados de saúde primários, porque as exigências da Comissão eram de cortes nos serviços públicos. Diz-se agora na Comissão que é tempo de não continuar como dantes, pelo que aguarda com expectativa, mas não está a ver essas mudanças. Concluiu referindo que as tecnologias e os medicamentos têm de chegar às pessoas, não podendo ficar reféns dos *lobbies* farmacêuticos e do setor privado, perguntando o que é que a Comissão Europeia está disposta a fazer.

O Deputado Abel Baptista lembrou que há medidas transversais a toda a Europa na área da segurança alimentar, querendo saber qual a posição da Comissão Europeia no que respeita à não existência de uma política comum na área da saúde. Referiu também que o princípio da precaução no setor alimentar dificulta a produção de alimentos saudáveis, questionando sobre o efeito das alterações climáticas no setor agrícola, dos pesticidas, bem como dos fluxos migratórios.

O Deputado João Ramos disse que acompanha as prioridades apontadas pelo Comissário, mas que o problema são as opções políticas da UE, que não as seguem. Por exemplo, deve ser melhorada a alimentação, mas o que tem acontecido é que 25% dos portugueses vivem abaixo do limiar da pobreza, pelo que tal não acontece. Salientou a importância da conquista do SNS, depois do 25 de abril, que constitui um serviço público. A prevenção tem relação com o SNS, pois os programas de saúde são públicos, e deverão ser de iniciativa pública, e as entidades não-governamentais são complementares. Quanto à sanidade animal, os laboratórios de Estado, estruturas de referência, deveriam cumprir o seu papel nessa investigação e análise, mas as opções impostas pela UE não o permitem.

O Deputado Nuno Serra agradeceu a presença do Comissário, manifestou preocupação com a segurança alimentar, perguntando que condições de fiscalização está a Europa a desenhar para que também os produtos vindos de países terceiros



## COMISSÃO DE SAÚDE

### ATA NÚMERO 24/XIII/ 1.ª SL

tenham que cumprir as regras e as exigências em matéria agrícola e alimentar. Quis também saber para quando está prevista a rotulagem do leite na Europa, considerando que é fundamental que o consumidor tenha essa informação. Finalmente questionou o Comissário sobre como compatibilizar o cumprimento das regras europeias nas instalações de produção, em matéria alimentar, que obrigaram muitas a fecharem, e a defesa dos produtos locais que muitas faziam. Qual é a flexibilidade para proteger as que defendem a identidade cultural de um povo?

O Comissário Europeu agradeceu as questões colocadas pelos diferentes Grupos Parlamentares, salientando que é importante poder construir uma Europa mais forte, não obstante as diferenças. Frisou que saúde significa bem-estar físico e psíquico, não doença, e é necessário mudar mentalidades. Há mecanismos que não custam dinheiro, mudanças que só dependem da vontade política e das pessoas, mas que poderiam ter grande impacto, por exemplo em relação ao consumo de tabaco, álcool, sal e açúcar, e está nas mãos dos Parlamentos nacionais debater e legislar sobre estas questões. Seria assim viável atuar preventivamente em relação a doenças como a diabetes, obesidade etc.

O Comissário abordou ainda a questão das doenças crónicas, hepatite e VIH/Sida, bem como a possibilidade de compra de lotes grandes de vacinas, para poder baixar o seu preço. Falou também sobre os sistemas de saúde considerando difícil encontrar soluções semelhantes em países com tão diferentes salários, motivações e circunstâncias. A austeridade e os cortes nos sistemas de saúde têm obviamente impactos, aconteceram não só em Portugal mas em muitos outros países, e é preciso enfrentar este desafio. Referiu igualmente o envelhecimento da população, pois as questões demográficas são problemáticas hoje em dia, sendo necessário estimular o apoio às famílias, a política de emprego e outros fatores que podem contribuir para o aumento da natalidade. Também os refugiados são uma grande preocupação na Europa, e trata-se de matéria sobre a qual urge refletir. Considera que tudo isto é muito desafiador.

A Presidente da CAE agradeceu ao Comissário Europeu, em seu nome e em nome dos Presidentes das Comissões de Saúde e Agricultura e Mar, a magnífica intervenção e as mensagens tão importantes que trouxe a este Parlamento, agradecendo também aos Deputados as questões que apresentaram.



## **COMISSÃO DE SAÚDE**

### **ATA NÚMERO 24/XIII/ 1.ª SL**

A reunião foi encerrada às 10:00 horas, dela se lavrando a presente ata, a qual, depois de lida e aprovada, será devidamente assinada, podendo a gravação/vídeo ser acedida no seguinte *link*:

<http://www.canal.parlamento.pt/?cid=899&title=audiencia-do-comissario-europeu-vytenis-andriukaitis>

Palácio de São Bento, 08 abril 2016.

**O PRESIDENTE**

**(JOSÉ DE MATOS ROSA)**



## COMISSÃO DE SAÚDE

### ATA NÚMERO 24/XIII/ 1.ª SL

#### Folha de Presenças

Estiveram presentes nesta reunião os seguintes Senhores Deputados:

António Sales  
Carla Cruz  
Domingos Pereira  
Fátima Ramos  
Isaura Pedro  
João Gouveia  
Jorge Falcato Simões  
José António Silva  
José de Matos Rosa  
Luís Soares  
Marisabel Moutela  
Moisés Ferreira  
Ricardo Baptista Leite  
Francisco Rocha  
João Ramos  
Maria Manuela Tender  
Patrícia Fonseca  
Rui Riso

Faltaram os seguintes Senhores Deputados:

Cristóvão Simão Ribeiro  
Eurídice Pereira  
Isabel Galriça Neto  
José Luís Ferreira  
Luís Graça  
Luís Vales  
Luísa Salgueiro  
Maria Antónia de Almeida Santos  
Miguel Santos  
Teresa Caeiro

Esteve ausente em Trabalho Parlamentar a seguinte Senhora Deputada:

Ângela Guerra